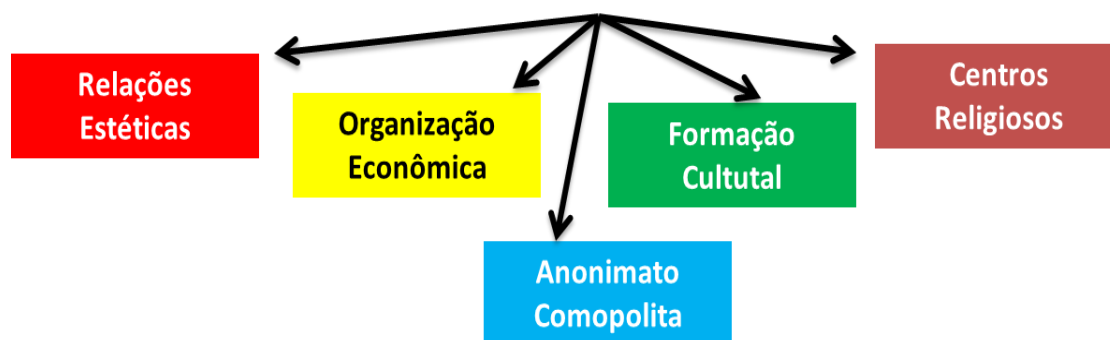


O Que é Globalização?

- ➔ Enfraquecimento dos modelos contra-capitalismo (socialismo/comunismo).
- ➔ Redefinição da relação Sujeito – Estado.
- ➔ Formação de Organismos Internacionais: ONU, FMI, Banco Mundial.
- ➔ Influência da Informática:
 - Produção de Bens;
 - Divisão Internacional do Trabalho;
 - Mídias Digitais.
- ➔ Reposicionamento Estado – Nação:
surgimento das corporações econômicas, blocos econômicos, ONG's.
- ➔ Informática e Automação.
- ➔ Comunicação em Rede.
- ➔ Criação de Mercado-de-Rede (comércio ilimitado).
- ➔ A informação se torna um produto.
- ➔ **Desregulamentação:** fim dos mecanismos de regulamentação da informação, do trabalho, da comunicação...
- ➔ **Consequência:** Desemprego e Exclusão Social.
Interdependência: mundo das redes, das relações digitais e sociais.
- ➔ **Desterritorialização:** o imaginário humano já não procura reproduzir os movimentos da natureza, mas busca criar um tempo / espaço fictício ou convencional.
- ➔ **Metropolização:** acúmulo de pessoas, culturas e relações nas grandes cidades.



O Que é Cultura?

Conjunto de bens materiais que caracterizam um determinado agrupamento humano. Forma comum e aprendida da vida, que compartilham os membros de uma sociedade, e que consta da totalidade dos instrumentos, técnicas, instituições, atitudes, artes, lei, crenças, motivações e sistemas de valores que o grupo conhece (Foster).

A palavra cultura veio do latim e, originalmente, designava ao mesmo tempo cerimônia religiosa de homenagem a uma divindade e cultivo da terra. Essa síntese é compreensível se pensarmos que, nas religiões antigas, a agricultura compreendia não só atividades de plantio ligadas à terra como também uma série de ações de cunho religioso, com as quais se pretendia garantir o auxílio e os favores dos deuses para uma boa colheita. Sendo assim em cada período essa palavra teve um significado distinto:

- ➔ É a forma como nos diferenciamos dos outros animais.
- ➔ Processo de evolução do homem – cultural:
 - Adaptação com um ser bípede – calor e frio;
 - Postura ereta – Mão para o trabalho;
 - Adaptação aos diferentes climas – flexibilidade;
 - Formar bandos – Grupos;
 - Importância da Sexualidade – Mecanismo de Reprodução;
 - Formação das hordas (grupos) humanos – Casamentos e comunidades;
 - A sexualidade fora da reprodução – prazer.

a) O Conceito de Civilização

Norbert Elias, importante sociólogo da atualidade, foi um dos estudiosos da cultura. Em seu livro *O processo civilizador*, busca explicar os conceitos de cultura e de civilização, enfatizando o distanciamento progressivo do homem em relação ao comportamento geral e instintivo, que seria comum à espécie humana. Ele admite, no entanto, que tais conceitos são históricos, relativos e abrangentes.

Para o autor, o conceito de civilização diz respeito a um conjunto quase ilimitado de atitudes e comportamentos que vão de aspectos superficiais, como a reverência que acompanha um cumprimento, a disposições mais profundas que envolvem o gosto estético, a ética, os sentimentos e a autoimagem. Esse conjunto complexo de regras e preceitos compõe um modo de ser que está relacionado à posição social elevada de que desfrutam certos estratos sociais, como a corte europeia na época das monarquias absolutistas.

Com a formação e solidificação republicana dos Estados nacionais, essas formas de comportamento, consideradas civilizadas ou refinadas e virtuosas, passaram a caracterizar as nações e os povos que nelas habitavam. Assim, se o requinte e a inteligência faziam parte da auto imagem da corte francesa, depois da Revolução Francesa essas características passaram a destacar o espírito francês como um todo. O conceito de civilização, portanto, diz respeito a formas de distinção social adquiridas no convívio de um grupo seletivo e privilegiado, em termos nacionais ou internacionais.



b) Aculturação, Assimilação e Difusão

A herança das ciências exatas e das biológicas colaborou para que os pensadores interpretassem dessa forma a realidade social. No entanto, com o tempo, à medida que entravam em contato com diferentes grupos e sociedades e as ciências humanas se desenvolviam, os cientistas sociais perceberam que as sociedades não estão isoladas e mantêm relações profundas, interferindo na vida social umas das outras. Os cientistas voltaram-se, então, para o estudo dessa interferência, que eles chamaram de aculturação.

Aculturação, difusão e assimilação são conceitos que nasceram do estudo das diferenças culturais e da dinâmica entre grupos e povos diferentes. Por meio deles, podem ser analisadas as mudanças sociais de origem exógena, ou seja, aquelas provocadas por um fator externo ao grupo. A grande crítica que se faz a essas teorias é que, quase sempre, elas subestimam as relações de poder que estão na base dos processos de aculturação. No entanto, são importantes porque inauguraram a adoção dos métodos etnográficos no estudo da sociedade, assim como possibilitaram identificar pequenos grupos no interior de sociedades complexas, estudando-os em suas peculiaridades.

A aculturação foi especialmente estudada por sociólogos norte-americanos, interessados em entender os mecanismos das trocas culturais entre a sociedade mais ampla e grupos sociais culturalmente distintos. Esses sociólogos foram estimulados pela presença de grupos de imigrantes nos Estados Unidos, os quais preservavam costumes de seus países de origem. A existência de grupos afrodescendentes e indígenas nos Estados Unidos também tornava possível estudar mais de perto os processos de aculturação.

A ACULTURAÇÃO, PORÉM, NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM A DIFUSÃO.



Podemos dar como exemplo de difusão a adoção do uso do fogo por diferentes sociedades, bem como a semelhança existente entre certas ferramentas utilizadas e desenvolvidas por grupos que, aparentemente, não mantinham relações constantes entre eles.

A difusão é um fenômeno que explica como um padrão cultural ou uma invenção são transmitidos de uma sociedade a outra, mesmo não havendo contato direto entre elas. A difusão pode ocorrer sem ameaçar a cultura da sociedade receptora, enquanto a aculturação pode implicar a substituição de características culturais tradicionais por outras da sociedade dominante, ocorrendo a assimilação.

Assimilação é a transformação cultural que ocorre quando um grupo social minoritário ou subordinado abandona seus traços culturais distintivos e adota os valores e as formas de comportamento do grupo social dominante. Esse seria o último estágio do processo de contato entre grupos de culturas diversas.

c) Subculturas

Entende-se por subculturas os conjuntos de formas de pensar, valores, padrões de comportamento e sociabilidade de determinado grupo social composto por indivíduos que estejam unidos por alguma característica comum, como idade, gênero ou etnia. Dois dos principais elementos de formação e coesão do grupo são a proximidade física e o convívio. As subculturas, no entanto, geralmente são vistas pela sociedade como alternativas ou desviantes, pois mantêm uma atitude de oposição e resistência contra a cultura dominante. Caracterizam-se, sobretudo, por padrões comportamentais, visuais e estéticos muitas vezes instáveis e difusos.



Restart foi uma banda brasileira de teen pop criada em agosto de 2008 em São Paulo. Em outubro de 2008 a banda lançou de forma independente um EP digital que levava o nome da banda, C4, com pouca repercussão na internet. No início de 2009 após uma reinvenção no estilo musical do grupo a banda lançou seu segundo EP digital, não intitulado, com as canções "Recomeçar", "Vou Cantar", "Levo Comigo".

d) Contracultura

Na segunda metade do século XX, entretanto, eclodiram no mundo diversos movimentos que tinham por objetivo o questionamento da cultura dominante no Ocidente, tida como tecnológica, bélica e imperialista. Opondo-se radicalmente a determinados padrões de pensamento, valores e comportamento social, esses movimentos tinham por objetivo combater a cultura hegemônica. Por optarem por uma forma de manifestação cultural que envolvia o protesto por meio da música, do vestuário e do estilo de vida, foram chamados de contracultura - um movimento global de oposição à sociedade capitalista e burguesa. Anthony Giddens, sociólogo inglês, considera que esses movimentos tiveram repercussão profunda na contemporaneidade, modificando as formas de participação política da atualidade.



Exemplos de movimento contracultural são os beatniks, nos anos 1950, o movimento hippie, nos anos 1960, e punks, a partir de 1970. Os movimentos de contracultura procuravam se opor à sociedade de consumo, ao colonialismo, ao imperialismo e ao capitalismo. Amparados por um ideário revolucionário de esquerda, esses movimentos tiveram expressiva produção cultural, largamente veiculada pelos meios de comunicação.

e) Cultura de Classe

Cultura de classe, entendida a partir da teoria marxista que explica o capitalismo como um modo de produção que opõe duas classes sociais – a dos proletários e a dos burgueses. A essa oposição, que diz respeito às relações impostas pela estrutura produtiva capitalista, correspondem diferentes maneiras de conceber o mundo, de significá-lo e, enfim, de nele existir. Dessa forma, as classes sociais teriam não só uma existência teórica e uma efetiva posição nas relações de produção, mas também uma forma peculiar de existência material e simbólica que condicionaria seus valores, hábitos, costumes, crenças, formas de expressão artística e de entretenimento. Trata-se da cultura de classe que envolve gosto, atitudes, linguagem e sensibilidade, aquilo que Lucien Goldmann chama de visão de mundo. A educação e demais processos de socialização têm importante papel na interiorização desse modelo de conduta e existência.

Sociólogos, antropólogos, psicólogos e historiadores da cultura procuram estudar as relações de dominação e oposição que se estabelecem entre modelos de comportamento, gosto, crença e atitudes de segmentos significativos da população, constituindo diferentes culturas de classe. Pierre Bourdieu foi um daqueles que se debruçaram sobre a cultura, procurando evidenciar que a oposição entre classes sociais ocorre não só em diferentes posições na estrutura produtiva material, mas também na produção simbólica. O conceito de poder simbólico ajuda a entender que as diferenças culturais não são meras diferenças de padrões de conhecimento, mas de acesso e participação no capital simbólico da sociedade.



TREINANDO PARA O ENEM

1. (Interbits 2012) A guerra sempre se baseia nos recursos disponíveis, na organização social e no nível de desenvolvimento tecnológico das sociedades. Desse modo, fica claro que os métodos de guerrear nunca são fixos, mas mudam ao longo do tempo juntamente com o desenvolvimento econômico, social e político das sociedades.

(GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 740.)

A partir do texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) Toda guerra é sangrenta e deve ser evitada.
- b) As guerras podem ser consideradas como um fato social.
- c) Não há mais guerras no século XXI.
- d) As guerras são manifestações irracionais do egoísmo humano.
- e) A guerra é uma expressão da natureza destrutiva do homem.

2. (Interbits 2012) O que vem a ser uma coisa? A coisa se opõe à ideia assim como o que se conhece a partir de fora se opõe ao que se conhece a partir de dentro. [...] Tratar os fatos de uma certa ordem como coisas não é, portanto, classificá-los nesta ou naquela categoria do real; é observar diante deles uma certa atitude mental.

DURKHEIM, Émile. *As regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. XVII-XVIII.

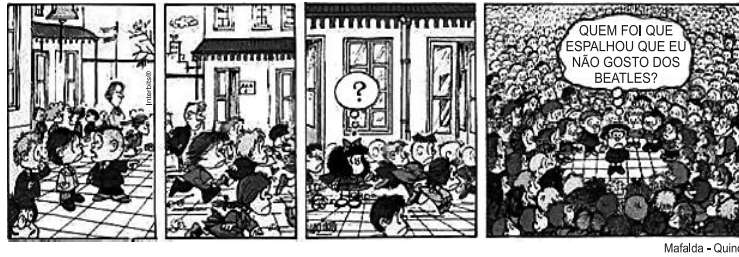
No texto acima, Émile Durkheim explica no que consiste considerar os fatos sociais como coisas. A partir dessa explicação e dos seus conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa correta a respeito da sociologia durkheimiana.

- a) Os fatos sociais são definidos a partir de sua exterioridade; dado que são exteriores aos indivíduos, podem, somente por isso, ser analisados de um ponto de vista sociológico.
- b) Considerar os fatos sociais como coisas pressupõe abandonar as próprias premissas a respeito desses mesmos fatos. Foi isso que ele procurou fazer em seu livro *O Suicídio*.
- c) Os fatos sociais não existem independentemente dos indivíduos. Pelo contrário, eles surgem através das ações intencionais de cada indivíduo.
- d) Considerar os fatos sociais como coisas é um dos princípios da sociologia durkheimiana. Isso porque, diferentemente de Marx, Durkheim estava preocupado em analisar a produção da vida material dos indivíduos, e não as representações coletivas provenientes das relações em sociedade.
- e) A metodologia desenvolvida por Durkheim foi também absorvida pela sociologia compreensiva weberiana. Isso se percebe pela forma como Weber constitui os tipos ideais, que nada mais são do que uma forma de considerar os fatos sociais como coisas.

3. (Unimontes 2012) Segundo Émile Durkheim (1858-1917), os costumes e as ideias existentes na sociedade não fomos nós, individualmente, que fizemos. São produtos da vida em comum e exprimem as necessidades sociais. São mesmo, na sua maior parte, obras de gerações passadas. Segundo as reflexões do autor sobre esse tema, marque a alternativa incorreta.

- a) Cada sociedade dispõe de certas regras, normas e leis que existem independentemente dos indivíduos e fazem com que a sociedade se perpetue.
- b) As leis e regras sociais existem fora da consciência individual, pairam como que acima de todos, formando uma consciência coletiva que a todos permeia.
- c) Os costumes e normas solidificam-se em instituições sociais e essas, por sua vez, são todas as crenças e comportamentos instituídos e essenciais para a coletividade.
- d) As transformações das regras e normas sociais ocorrem de forma dialética, em que o processo de mudanças é condicionado principalmente pela interação dos indivíduos na ação-reflexão-ação.

4. (Ufu 2012)



A tirinha de Quino acima ilustra a concepção de fato social, segundo Durkheim. Para o autor, é característica do fato social

- a) ser geral e igual em todas as sociedades.
- b) dar liberdade ao indivíduo, em uma dada sociedade, de praticar ações e atitudes ligadas ao seu senso crítico.
- c) ser particular de cada indivíduo, sem interferência do grupo social no qual está inserido.
- d) exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.

5. (Interbits 2012) No dia 12/07/2012, no Programa “Na Moral”, Pedro Cardoso foi entrevistado por Pedro Bial a respeito do trabalho dos *paparazzi*. Leia abaixo um trecho da entrevista:

Pedro Bial – Mas seguindo o seu raciocínio: o empresário busca o ganho – pra evitar a palavra lucro, que vamos dizer... ou lucro, o que for –, o empresário quer vender revista. As pessoas compram essas revistas. Esses sites são os mais acessados – os acessos de celebridades.

Pedro Cardoso – É, os alemães também compraram o Nazismo, por esse raciocínio. A sociedade tem demandas. Nem todas as demandas da sociedade são a saúde dela. [...] Nós temos uma doença cultural. Uma doença social que mata pessoas, que constrange a liberdade, que principalmente vende uma mentira.

Programa Na Moral apresentado em 12/07/2012. [transcrição]. Disponível em: <<http://tv.globo.com/programas/na-moral...i/2038750/>>. Acesso em 15/07/2012.

No trecho acima, Pedro Cardoso considera que a sociedade possui uma saúde que deve ser preservada. Dentre os autores abaixo, qual aquele que apresenta uma concepção semelhante?

- a) Max Weber.
- b) Karl Marx.
- c) Émile Durkheim.
- d) Marcel Mauss.
- e) Pierre Bourdieu.

6. (Unimontes 2012) Escrevendo num contexto de vigência do Estado liberal-democrático, Émile Durkheim (1858-1917) foi o autor, entre os clássicos da Sociologia, que mais refletiu sobre a estreita relação entre educação e cidadania. Ao mesmo tempo em que sintetiza sua análise, desenvolve um conjunto de ideias que influenciarão o desenvolvimento da teoria sociológica aplicada no contexto educacional. Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, é incorreta a afirmativa

- a) O caráter classista da estrutura educacional demonstra que ocorre uma seleção natural dos indivíduos que alcançarão níveis mais elevados no sistema educacional e no processo produtivo, graças aos currículos, aos exames e às formas de acesso socialmente desiguais.
- b) O Estado não pode negligenciar-se ou desinteressar-se do processo educativo, pois cabe a ele manter e tornar os indivíduos conscientes de uma série de ideias e sentimentos necessários à organização social.
- c) A sociedade deve lembrar aos professores quais são as ideias e sentimentos que deverão estar presentes na ação educativa, sendo materializados nos currículos, programas e estruturas escolares.
- d) A ação educativa deve ser exercida em sentido social, essencial na formação do cidadão, moldado nos padrões e valores preconizados no interesse coletivo em detrimento dos interesses e egoísmos estritamente particulares.

7. (Interbits 2012)



Imagem 1. Foto da atriz Betty Faria, na novela *Baila Comigo*, em 1981. (Disponível em: <<http://designinnova.blogspot.com.br/2011...anos-80.html>>. Acesso em 19/07/2012)



Imagem 2. Foto da atriz Isis Valverde na novela *Avenida Brasil*, em 2012. (Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com/moda-e-beleza...stion=0>>. Acesso em 19/07/2012)

Observando as duas imagens e considerando seus conhecimentos em sociologia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As variações na forma em que as pessoas se vestem podem ser compreendidas a partir do conceito sociológico de mudança social.
- b) A moda pode ser considerada como um fato social, dado que é exterior aos indivíduos, exerce coerção sobre eles e se impõe a todas as pessoas.
- c) A moda varia não somente em função do tempo, mas também de acordo com a classe social dos indivíduos.
- d) A sociologia tende a considerar a moda como fruto do consumismo.
- e) A moda é também uma forma de distinção e varia conforme o estilo de vida e o ambiente em que se está.

8. (Ufpa 2012) Um das importantes preocupações sociológicas é a questão a respeito dos fatores que tornam possível a existência e a evolução das sociedades. A ideia de “conflito” assume uma posição contraditória, por este ser considerado ora como “motor das transformações”, ora como fator que “deixa a sociedade estagnada” e impede a evolução.

Em relação às consequências do conflito para sociedade, é CORRETO afirmar:

- a) Para Karl Marx, o regime capitalista é capaz de produzir cada vez mais. A despeito desse aumento das riquezas, a miséria continua sendo a sorte da maioria. Essa contradição irá gerar conflitos que, mais cedo ou mais tarde, desencadearão um processo de reforma da sociedade que a reorganizará com critérios científicos.
- b) Para Karl Marx, a supressão das contradições de classe deve levar logicamente ao desaparecimento do Estado, pois este é um dos subprodutos ou a expressão dos conflitos sociais.
- c) O marxismo exclui a possibilidade de haver um paralelismo entre o desenvolvimento das forças produtivas, a transformação das relações de produção, a intensificação da luta de classes e dos conflitos que marcam a marcha para a revolução.
- d) Durkheim diz que os conflitos entre trabalhadores e empresários demonstram a falta de organização ou a anomia parcial da sociedade moderna, que deve ser corrigida com uma revolução do proletariado, que restaure o consenso social.
- e) Durkheim acredita que a forma como os indivíduos se organizam socialmente para produzir determina a sua visão de mundo. Ou seja, ele acredita que não é a consciência dos homens que determina a realidade, mas, ao contrário, é a realidade social e principalmente seus conflitos que determina a consciência coletiva.

9. (Interbits 2012) Leia o texto a seguir.

A educação é a ação exercida, pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio espacial a que a criança, particularmente, se destine.

DURKHEIM, Émile. *Educação e sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1972, p.41.

Tomando em consideração a definição acima, é correto afirmar que, para Durkheim:

- a) a educação está relacionada ao processo de socialização. Através dela, as gerações mais novas internalizam as normas, valores e a moral da sociedade em que estão inseridas. Nesse sentido, é pela educação que a sociedade reproduz-se e se sustenta intergeracionalmente.
- b) a educação é essencialmente transformadora. A obra de Paulo Freire demonstra justamente como, através da educação, as gerações mais novas podem se emancipar e pensar autonomamente.
- c) a educação não ocorre somente nas escolas, dado que as escolas são uma invenção moderna. Antes dela, a educação ocorria, sobretudo, no ambiente do trabalho.
- d) toda forma de educação é contrária aos interesses da criança. A criança naturalmente quer brincar e se divertir. A escola acaba por tolher das crianças a sua pureza, obrigando-as a estudarem e assumirem responsabilidades que não são condizentes à sua faixa etária.
- e) a educação tende a fazer com que a sociedade se modifique, uma vez que os valores transmitidos às gerações mais novas são diferentes daqueles que as gerações mais antigas receberam.

10. (Interbits 2012) Émile Durkheim, em seus estudos de sociologia, confere importância central à religião em uma sociedade. Segundo ele, a religião:

- a) Fortalece os laços de coesão social e contribui para a solidariedade entre os membros da sociedade.
- b) Favorece a solidariedade do tipo mecânica, fundamental para evitar a anomia em uma sociedade moderna.
- c) Aumenta a alienação dos indivíduos na sociedade capitalista.
- d) Está intimamente relacionada ao surgimento do capitalismo na Europa.
- e) Contribui para que o individualismo moderno seja relegado a somente alguns estratos sociais minoritários.

11. (Interbits 2012) Leia.

- Escreveu *O suicídio*.
- Nasceu em 1858 e morreu em 1917.
- Pode ser considerado o fundador da Sociologia como disciplina acadêmica.
- Desenvolveu a noção de fato social.

As informações acima dizem respeito a qual cientista social?

- a) Max Weber
- b) Émile Durkheim
- c) Karl Marx
- d) Friedrich Hegel
- e) Friedrich Nietzsche

12. (Interbits 2012) Para compreender a maneira como a sociedade representa a si mesma e o mundo que a cerca, é a natureza da sociedade, e não a dos particulares, que se deve considerar. Os símbolos com os quais ela se pensa mudam conforme o que ela é.

DURKHEIM, Émile. *As regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.XXIII.

Dentre os conceitos abaixo, qual é aquele que Durkheim utiliza para compreender a forma como a sociedade representa a si mesma?

- a) Sociedade mecânica.
- b) Sociedade orgânica.
- c) Suicídio.
- d) Representação coletiva.
- e) Anomia social.

13. (Interbits 2012) (...) a mercadoria tem uma dupla determinação: ela é uma coisa útil, um valor de uso e assim destinada a servir a uma dada necessidade; mas é também uma coisa que foi produzida para ser vendida, comercializada, sendo, portanto, um valor de troca. Surge, por isso, uma antítese entre essas duas determinações da mercadoria: enquanto valor de uso a mercadoria se destina ao consumo; enquanto valor de troca ela é produzida para o mercado, para a venda. Ocorre, então, uma separação entre utilidade das coisas para as necessidades imediatas e sua utilidade para a troca.

TEIXEIRA, Francisco José Soares. *Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital*. São Paulo: Ensaio, 1995, p. 65.

A partir do texto acima, é possível afirmar que:

- a) A mercadoria, em uma sociedade feudal, assume dois valores: o valor de uso e o valor de troca. É essa divisão que, segundo Marx, determina o surgimento do capitalismo como sistema econômico.
- b) A mercadoria tem papel fundamental no sistema econômico capitalista. Mais do que seu valor de uso, o que importa para o capitalista é seu valor de troca, que, posteriormente, estará relacionado com o lucro que será adquirido com a venda da mercadoria.
- c) Os estudos sobre a mercadoria foram levados a cabo, principalmente, por Max Weber, em seu livro *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*. Nesse livro, o autor analisa como o processo produtivo determinou as relações sociais no sistema capitalista de produção.
- d) O fetichismo da mercadoria é um conceito importantíssimo para a análise marxista. Ele está relacionado com a forma como a mercadoria se torna depositária dos interesses de classe no sistema de produção capitalista.
- e) No capitalismo avançado, a mercadoria perde importância e a única forma de obtenção de lucro se torna o investimento feito em Bolsa de Valores.

14. (Interbits 2012) Leia.

- Nasceu em 1818, na Alemanha, e morreu em 1883, na Inglaterra.
- Utilizou-se de importantes conceitos da filosofia hegeliana.
- Sua principal obra é *O Capital*.
- Desenvolveu o que se chamou de materialismo histórico.

As informações acima dizem respeito a qual cientista social?

- a) Max Weber
- b) Émile Durkheim
- c) Karl Marx
- d) Friedrich Hegel
- e) Friedrich Nietzsche

15. (Interbits 2012) O estudo da religião é uma atividade desafiadora, que impõe demandas muito especiais à imaginação sociológica. Ao analisar práticas religiosas, temos que compreender as muitas crenças e rituais diferentes encontrados nas diversas culturas humanas.

GIDDENS, A. *Sociologia*. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 483.

A abordagem sociológica acerca do fenômeno da religião é bastante variada. Karl Marx, ao analisar a função da religião na sociedade capitalista, faz uma interpretação bem diferente daquele de Durkheim e de Weber.

Que abordagem é essa adotada por Marx?

- a) Marx relaciona a religião com a alienação e a ideologia. Segundo ele, a religião conforma os homens no regime de dominação no qual eles vivem, destituindo-os da sua capacidade de transformação da realidade e justificando desigualdades e injustiças em nome de deuses que são, na verdade, fruto da criação humana.
- b) Marx faz uma abordagem otimista acerca da religião. Segundo ele, todas as religiões, em um sistema capitalista mundial, tendem a se sincretizar em um único modelo religioso de valorização do homem enquanto ser fundamental.
- c) Marx considera a religião como elemento fundante do capitalismo moderno. Para ele, a religião oferece a base sobre a qual a moral burguesa irá se constituir. A essa base ele deu o nome de espírito do capitalismo.
- d) Marx analisa a religião a partir do totemismo australiano. É desse modelo religioso que ele extrai a importância da religião para a solidariedade orgânica no capitalismo.
- e) Marx compreende a religião como um produto da indústria cultural. Tal como os produtos culturais de massa, a religião tem a característica de inebriar a população, fazendo com que ela não perceba os problemas sociais. É por isso que ele afirmou que “a religião é o ópio do povo”.

16. (Unicentro 2012) De acordo com as análises de Karl Marx, a divisão social do trabalho revela duas classes que se contrapõem. Na produção capitalista, as duas classes antagônicas são as indicadas em

- a) senhor e escravo.
- b) clero e burguesia.
- c) servos e senhores.
- d) nobreza e burguesia.
- e) burguesia e proletariado.

17. (Ufu 2012) Em uma passagem de *As aventuras do Barão de Munchausem*, personagem do folclore alemão, ele e seu cavalo encontram-se atolados em um pantanal e, para sair dessa situação, o Barão puxa a si mesmo pelo cabelo, levantando-se, com sua montaria, do terreno movediço. Em mais de uma ocasião, os sociólogos usaram essa metáfora para aludir ao modo pelo qual os positivistas procuravam um método objetivo, neutro, livre das ideologias.

Em oposição a essa suposta objetividade, Marx criticou veementemente os positivistas, uma vez que, para o autor,

- a) o método possui uma objetividade parcial, pois na escolha do objeto entra em ação a ideologia do autor, que não interfere, entretanto, na análise dos acontecimentos.
- b) a análise social, a partir da perspectiva do operariado, deve contribuir para a harmonia das relações sociais de produção.
- c) a análise das condições de vida do proletariado europeu do século XIX deve incidir sobre a crítica social, com vistas à reforma da sociedade burguesa.
- d) o método deve contribuir não só para a interpretação, mas igualmente para a transformação social.

18. (Uncisal 2012) A Escola Marxista tem na teoria do conflito um dos seus fundamentos mais importantes em termos sociológicos. Tal teoria, pela óptica marxista, defende que

- a) os conflitos sociais são culturais, sendo expressões do embate entre a tradição e a inovação.
- b) os conflitos nascem das contradições, sendo estas resultantes do acesso desigual aos meios de produção.
- c) as sociedades mais avançadas são aquelas que melhor se adaptaram ao longo do processo histórico, sendo as menos aptas extintas.
- d) os conflitos sociais são observados apenas nas sociedades anteriores à Revolução Industrial.
- e) todas as relações sociais estão desvinculadas da esfera econômica, sendo os conflitos políticos o alicerce da vida em sociedade.

19. (Interbits 2012) Leia.

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar.
Foi um tempo de aflição,
eram quatro condução,
duas pra ir, duas pra voltar.
Hoje depois dele pronto,
olho pra cima e fico tonto,
mas me vem um cidadão
e me diz desconfiado:
"Tu tá aí admirado? Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido,
vou pra casa entristecido,
dá vontade de beber.
E pra aumentar meu tédio,
eu nem posso olhar pro prédio
que eu ajudei a fazer.
(...)

RAMALHO, Zé. *Composição: Lucio Barbosa. Cidadão. Frevoador. Columbia (Sony Music) [CD], 1992.*

A música *Cidadão*, interpretada por Zé Ramalho, apresenta uma situação na qual um trabalhador conta sobre a sua experiência de ser impedida de contemplar o fruto do seu trabalho. Qual conceito sociológico é o mais adequado para compreendermos essa relação entre trabalhador e mercadoria?

- a) Fetichismo da mercadoria.
- b) Fato social.
- c) Alienação.
- d) Socialização.
- e) Ação social.

20. (Interbits 2012) Um dos principais conceitos marxistas é o de luta de classes. Esse conceito é apresentado em qual dos textos abaixo?

- a) *A Fenomenologia do Espírito*, de 1806.
- b) *Manifesto do Partido Comunista*, de 1848.
- c) *O Suicídio*, de 1897.
- d) *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, de 1905.
- e) *Mein Kampf*, de 1925.

21. (Interbits 2012) "A ideologia, como consciência invertida, teria o papel de amparar o domínio de uma classe ou grupo social sobre as demais. Por meio da ideologia, essa classe ou grupo social se faria hegemônica, como que convencendo as outras de que seus interesses e valores seriam universais".

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2008, p. 32-33.*

A partir da definição acima e dos seus conhecimentos sobre classe social no sentido pensado por Karl Marx, quais das frases abaixo podem ser consideradas de cunho ideológico?

- I. "Todo homem tem seu preço".
- II. "Antes tarde do que nunca".
- III. "Quem não trabalha também não deve comer".
- IV. "Diga-me com quem andas e eu te direi quem és".
- V. "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

- a) Somente I e II.
- b) Somente I e III.
- c) Somente III e IV.
- d) Somente IV e V.
- e) Somente I, II e III.

22. (Interbits 2012) Segundo Karl Marx, a sociedade capitalista conhece basicamente duas classes: a burguesia e o proletariado. Na abordagem marxista, como se dá a relação entre elas?
- As duas classes estão em harmonia. Ambas se complementam em um processo produtivo: os burgueses oferecem empregos, enquanto os proletários trabalham contribuindo para o progresso da civilização.
 - Elas estão em constantes disputas políticas. Tais disputas aparecem, no Brasil, na polarização entre PT e PSDB, sendo o PT o partido dos trabalhadores (proletários) e o PSDB o partido dos empresários (burgueses). A alternância entre esses dois partidos no poder é o que definirá o modelo econômico da nação.
 - Essas duas classes estão em luta. Enquanto os burgueses tentam exercer sua dominação sobre o proletariado, estes procuram resistir e fugir dessa relação de opressão.
 - As duas classes estão em relação de solidariedade orgânica. O capitalismo surge em uma sociedade moderna, marcada por uma complexa divisão do trabalho. Longe de produzir desagregações, essa complexidade favorece a coesão social devido à dependência mútua de todos os indivíduos.
 - As classes sociais estão em processo de fusão. Devido à mundialização do capital, não haverá mais classes sociais. Todos serão híbridos de empreendedores e trabalhadores, em uma sociedade regulada pelo mercado.
23. (Unicentro 2012) Um dos temas mais comuns da Sociologia, discutido na vida do trabalho, refere-se ao acúmulo desigual do capital e à luta existentes entre as diferentes classes sociais. Um dos autores clássicos da Sociologia acompanhou as mudanças causadas pela produção industrial, as desigualdades que dela resultaram e escreveu sobre o desenvolvimento do capitalismo. Trata-se, nesse caso, de
- Karl Marx.
 - Max Weber.
 - Émile Durkheim.
 - Augusto Comte.
 - Herbert Spencer.
24. (Interbits 2012) No dia 12/07/2012, no Programa “Na Moral”, de Pedro Bial, Pedro Cardoso comentou sobre a invasão de privacidade e a sua relação com os *paparazzi*. Leia abaixo um trecho de seu comentário:
- Pedro Cardoso** – *Pedro [Bial], olha só, aqui falta um personagem, que ele até citou, que é o personagem – na minha opinião – mais importante disso tudo. Falta o capitalista que produz a profissão dele. Porque é o cara que paga pela foto que ele tira. O meu inimigo não é ele ou outra pessoa que, infelizmente, ganha a vida de uma maneira medíocre. Não, meu inimigo é o cara que contrata esse serviço, o cara que, sendo um empresário, põe dinheiro numa coisa que é a minha vida particular.*
- Programa Na Moral apresentado em 12/07/2012. [transcrição] Disponível em: <<http://tv.globo.com/programas/na-moral...i/2038750/>>. Acesso em 15/07/2012.
- Dada a forma como Pedro Cardoso constrói seu raciocínio, é correto afirmar que:
- Pedro Cardoso não somente constrói um argumento sociológico, como também refuta a ideia marxista de que o motor da história é a luta de classes.
 - Pedro Cardoso expressa uma opinião que em nada se aproxima da abordagem sociológica. Sua argumentação é toda baseada em estereótipos.
 - Pedro Cardoso demonstra ter profundos conhecimentos da abordagem sociológica weberiana. A forma como ele define o capitalista apresenta muitos elementos da *ética do trabalho* evocada por Weber.
 - A argumentação de Pedro Cardoso tem como princípio a noção de fato social evocada por Bourdieu, em seu livro *Os paparazzi são um fato social*.
 - Pedro Cardoso constrói uma argumentação que se aproxima à abordagem marxista. Na relação de produção, o capitalista compra um trabalho alienado (o dos *paparazzi*) que “coisifica” as relações humanas.

25. (Unimontes 2012) A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social. Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa incorreta.

- a) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.
- b) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.
- c) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.
- d) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.

26. (Interbits 2012) Segundo a concepção materialista da história, na produção da vida os homens geram também outra espécie de produtos que não têm forma material: as ideologias políticas, concepções religiosas, códigos morais e estéticos, sistemas legais, de ensino, de comunicação, o conhecimento filosófico e científico, representações coletivas de sentimentos, ilusões, modos de pensar e concepções de vida diversos e plasmados de um modo peculiar.

QUITANEIRO, T. Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim. 2.ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 37.

Na abordagem marxista, essa outra espécie de produtos imateriais que são derivados da produção da vida material humana corresponde à:

- a) Infraestrutura da sociedade.
- b) Superestrutura da sociedade.
- c) Ideologia.
- d) Luta de classes.
- e) Representação coletiva.

27. (Interbits 2012) Karl Marx viveu entre 1818 e 1873. Muitos dos seus escritos e conceitos nos servem para compreendermos o funcionamento do sistema capitalista de produção.

A partir de sua abordagem, assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, a explicação do conceito de “mais-valia”.

- a) É a consciência de classe do proletariado, que serve como modelo simbólico a partir do qual pode existir a revolução.
- b) É o resultado da luta de classes. Corresponde ao modelo econômico de transição para o comunismo.
- c) É o elemento oposto à ideologia, servindo como forma de desalienação do proletariado.
- d) É a mercadoria no seu valor de uso.
- e) É o excedente da produção do trabalhador, que popularmente é chamado de lucro. Esse excedente pertence ao burguês capitalista.

28. (Ufrgs 2012) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas.

A respeito das concepções teóricas desses autores, é CORRETO afirmar:

- a) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
- b) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
- c) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
- d) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
- e) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.

29. (Interbits 2012) Segundo Michel Foucault, a sociologia

- a) surge dentro de um regime saber-poder, intimamente relacionada ao aparecimento da estatística e do controle das populações.
- b) é originada no interesse positivista de compreender a sociedade a partir de critérios científicos.
- c) serve como uma forma de emancipação da população.
- d) é fruto da ideologia capitalista e do interesse liberal de valorização do indivíduo em detrimento da sociedade.
- e) não possui qualquer relação com as ciências da natureza.

30. (Ucs 2012) Um cientista, membro da aristocracia europeia, reúne partes de cadáveres de diversas pessoas, para formar uma criatura e a traz à vida com a ajuda da energia elétrica. Essa é a sinopse da obra clássica *Frankenstein: ou o moderno Prometeu*, da inglesa Mary Shelley, escrita em 1813.

O livro é um dos expoentes do gênero literário gótico, mas sua abrangência pode ser considerada maior, pois, dependendo do ponto de vista, sua leitura gera inúmeras interpretações. Por exemplo,

- a) a obra remete, de forma simbólica, à importância da energia elétrica em muitas das transformações sociais que o progresso tecnológico trouxe a partir do século XIX.
- b) o cientista simboliza o domínio dos valores econômicos sobre a natureza, como defende o movimento literário parnasiano.
- c) a criação da vida em laboratório representa a teoria criacionista, já presente no século XVIII, e plenamente aceita hoje, de que a vida pode ser gerada espontaneamente, desde que haja investimento financeiro adequado.
- d) o processo de construção da criatura simboliza indiretamente os resultados das experiências com células-tronco feitas no início do século XIX, que usaram como cobaias representantes de diferentes classes da sociedade e provaram que é possível a completa regeneração de órgãos e membros extirpados.
- e) o fato de a criatura ter sido feita por um cientista e não por um alquimista antecipa o foco na relação homem/ciência, marcante no Marxismo, movimento literário burguês.

31. (Unioeste 2012) A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “*Lei dos Três Estados*” e tinha o objetivo de mostrar por que o pensamento positivista deve imperar entre os homens.

Sobre a “*Lei dos Três Estados*” formulada por Comte, é correto afirmar que

- a) Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
- b) na “*Lei dos Três Estados*” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
- c) o estado teológico, segundo está formulada na “*Lei dos Três Estados*”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
- d) o estado positivista apresenta-se na “*Lei dos Três Estados*” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
- e) para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

32. (Uema 2012) Auguste Comte, Karl Marx e Émile Durkheim são considerados os grandes pilares da Sociologia como ciência burguesa. Nessa época, a Sociologia, para se afirmar no campo das ciências, adotou o Positivismo. Assinale a assertiva que melhor expressa o sentido do Positivismo sociológico.

- a) Busca da complexidade e dualidade – sociedade concebida como prenhe de conflitos e contradições; há uma circularidade entre todo e parte, ou seja, um determina o outro simultaneamente.
- b) Busca da objetividade e neutralidade – sociedade concebida como um organismo combinado de partes integradas e coesas que funcionam harmoniosamente, de acordo com um modelo físico ou mecânico de organização.
- c) Busca da singularidade e objetividade – sociedade concebida como mutável, visto que não há homem e nem sociedade ideal isolados na natureza, mas ambos conjugados concretamente a um momento histórico definido.
- d) Busca da complexidade e singularidade – sociedade e seus sistemas não atemporais. Privilégio da parte sobre o todo.
- e) Busca de subjetividade e pluralidade – sociedade é uma verdadeira máquina organizada, cujas partes, todas elas, contribuem de uma maneira diferente para o avanço do conjunto, adequando-se às demandas do mercado.

33. (Unimontes 2012) Auguste Comte (1798-1857) foi um pensador positivista que propôs uma nova ciência social à Sociologia, que inicialmente foi chamada de Física Social. Sobre os princípios dessa ciência para esse autor, analise as afirmativas e assinale as alternativas, marcando **V** para verdadeiro ou **F** para falso.

- () No estágio positivo, a vida social será explicada pela filosofia, triunfando sobre todas as outras formas de pensamento.
- () A imposição da disciplina era, para os positivistas, uma função primordial da escola, pois ali os membros de uma sociedade aprenderiam, desde pequenos, a importância da obediência e da hierarquia.
- () A maturidade do espírito seria encontrada na ciência; por isso, na escola de inspiração positivista, os estudos literários e artísticos prevalecem sobre os científicos.
- () Defendeu a necessidade de substituir a educação europeia, ainda essencialmente teológica, metafísica e literária, por uma educação positiva, conforme o espírito da civilização moderna.

A sequência correta é

- a) F,V,V,F.
- b) F,V,F,V.
- c) V,F,F,F.
- d) V,V,V,F.

34. (Unisc 2012) O que caracteriza e distingue as ciências sociais é a noção de que a vida humana em sociedade está sujeita a uma ordem e que o comportamento dos seres humanos, individual ou coletivamente, é regulado por normas, valores e instituições sociais.

Considerando, portanto, que a sociedade tem lógicas e padrões que podem ser observados e compreendidos, os cientistas sociais fazem perguntas sobre a organização e a estrutura da sociedade.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que lista conceitos utilizados pela sociologia para investigar e explicar a ordem social e como ela se constitui, se mantém e se transforma.

- a) Positivismo, liberalismo, marxismo.
- b) Socialização, estratificação social, ideologia.
- c) Etnometodologia, estruturalismo, individualismo.
- d) Classe social, gênero, dialética.
- e) Desigualdade, identidade, historicidade.

35. (Interbits 2012) Assinale qual das alternativas apresenta a melhor definição de sociologia.

- a) Sociologia é o estudo do corpo na sociedade. Ela tem particular interesse em compreender cada órgão e sua relação de solidariedade orgânica.
- b) Sociologia é a forma como a ciência moderna interfere na política contemporânea. Através de estudos rigorosos, ela indica aos governantes como estes devem conduzir a sociedade.
- c) Sociologia é a forma de assistência às pessoas mais pobres. O profissional de sociologia é a pessoa responsável por evitar que os indivíduos estejam à margem da sociedade.
- d) Sociologia é o estudo de qualquer sociedade organizada. Atualmente, ela está preocupada tanto com sociedades humanas, quanto com sociedades animais (como de formigas e abelhas).
- e) Sociologia é o estudo rigoroso das sociedades e dos grupos humanos organizados, em especial das sociedades industrializadas.

36. (Unicentro 2012) Considerando-se as grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004.

Sobre o surgimento da Sociologia e as mudanças ocorridas na modernidade, é correto afirmar:

- a) A intensificação da economia agrária em larga escala nas metrópoles gerou o êxodo para o campo.
- b) O aparecimento das fábricas e o seu desenvolvimento levou ao crescimento das cidades rurais.
- c) O aumento do trabalho humano nas fábricas ocasionou a diminuição da divisão do trabalho.
- d) A agricultura familiar desse período foi o objeto de estudo que fez surgir as ciências sociais.
- e) A antiga forma de ver o mundo não podia mais solucionar os novos problemas sociais.

37. (Ufu 2012) De um ponto de vista histórico, a Sociologia como disciplina científica surgiu ao longo do século XIX, como uma resposta acadêmica para os novos desafios da modernidade. Além das concepções advindas da Revolução Francesa e dos fortes impactos gerados pela Revolução Industrial na estrutura da sociedade, muitos outros processos também contribuíram para essa nova configuração da sociedade. Em seu desenvolvimento ao longo do século XIX, a Sociologia esperava entender
- os grupos sociais e as causas da desintegração social vigente.
 - como a Revolução Industrial encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo, sem prejuízo da classe trabalhadora, pois foi beneficiada por esse processo.
 - a subjetividade dos indivíduos nas pesquisas sociológicas, como uma disciplina científica com metodologia própria.
 - a Revolução Francesa como um marco revolucionário que modificou o pensamento, apesar de manter as tradições aristocratas.
38. (Interbits 2012) No século XIX, surgiu uma nova ciência com a intenção de compreender a sociedade moderna e suas transformações. Qual dos fatores abaixo NÃO contribuiu para o surgimento da sociologia enquanto ciência?
- O processo de industrialização e urbanização da Europa.
 - A ascensão do capitalismo como sistema econômico preponderante.
 - O surgimento da estatística como fonte de dados confiáveis.
 - A crença na cientificidade.
 - A Revolução Russa, que procurou instaurar o socialismo na Europa.

Gabarito									
1.B	2.B	3.D	4.D	5.C	6.A	7.D	8.B	9.A	10.A
11.B	12.D	13.B	14.C	15.A	16.E	17.D	18.B	19.C	20.B
21.B	22.C	23.A	24.E	25.D	26.B	27.E	28.A	29.A	30.A
31.D	32.B	33.B	34.B	35.E	36.E	37.A	38.E		